



25/10/07



Celeste

Correios

**REQUERIMENTO Nº 87 / X (3ª) - AC**

24 de Outubro de 2007

 Assunto: **Insegurança na linha ferroviária de Sintra**

 Apresentado por: **Deputada Heloísa Apolónia (PEV)**

 Exmo Senhor  
 Presidente da Assembleia da República,

Tem-se verificado nos últimos tempos um crescente número de assaltos e agressões a utentes e revisores nos comboios da linha de Sintra. Só nos últimos 15 dias verificaram-se quatro agressões mais notadas.

Esta onda de insegurança estende-se igualmente ao espaço físico das estações, especialmente das zonas suburbanas, e às imediações dessas estações ferroviárias.

A situação está a preocupar, compreensivelmente, os utentes e também os trabalhadores da CP que circulam nestes comboios. Disso mesmo, o Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário, deu conhecimento a este Grupo Parlamentar.

O certo é que, apesar das queixas registadas, não se tem verificado um reforço policial adequado às exigências da insegurança da linha de Sintra. Ora, esta presença policial, a horas e dias aleatórios e com alguma regularidade, seria certamente uma forma de prevenção e de dissuasão desta criminalidade.

O problema, para além do mais, é que esta situação de insegurança na linha de Sintra leva a que os utentes se desmobilizem da utilização deste transporte colectivo, na medida em que consideram que a sua integridade física está ameaçada e sentem-se sempre na iminência de poder ser assaltados e de ficar sem alguns dos seus haveres.

Ora, numa altura em que o esforço nacional se deve centrar na motivação dos cidadãos para a utilização dos transportes colectivos, mormente nos seus movimentos pendulares diários, para combater a poluição atmosférica e para prosseguir o objectivo de redução dos gases com efeitos de estufa, designadamente o CO2 que resulta da excessiva utilização do transporte individual;

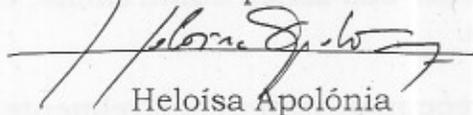
Numa altura em que, de entre todas as formas de transporte, se deve privilegiar o transporte ferroviário, por ser o menos poluente;

O que está a acontecer é que os utentes da linha de Sintra começam a ponderar a desvantagem da utilização do transporte ferroviário devido à falta de segurança que nele se faz sentir.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito a S. Exa O Presidente da Assembleia da República que remeta ao Governo o presente requerimento, por forma a que o **Ministério da Administração Interna** me possa prestar os seguintes esclarecimentos:

1. Pode o Ministério indicar-me os números que detém de ocorrência de criminalidade nos comboios e estações da linha de Sintra, desde o início do presente ano?
2. Porque é que não é reforçada a presença policial nestes comboios, sabendo que a presença de agentes de autoridade com alguma regularidade seria motor de dissuasão desta criminalidade?

A Deputada



Heloisa Apolónia